

Carbono Zero: Samarco testa combustível 100% renovável nas Usinas 3 e 4

Pág. 3

Programa Força Local completa 4 anos com R\$ 3 bilhões em desembolsos

Pág. 4

Vale e Petrobras firmam aliança estratégica com foco em descarbonização

Pág. 5

Joint Venture da Gerdau construirá usina solar com investimentos de R\$ 1,3 bilhão em Goiás

Pág. 8

ArcelorMittal inicia operação inédita com caminhão 100% elétrico

Pág. 9



Editorial

Nesta edição do jornal empresariALL o destaque vai para a Samarco, que estuda adotar o uso do bio-óleo nas usinas de Pelotização 3 e 4 no Complexo de Ubu, em Anchieta (ES). A empresa espera homologar uma alternativa sustentável para o gás natural, com potencial de redução, no curto prazo, de 2 kgCO² por tonelada de minério seco (tms) nas suas emissões diretas. Os testes iniciais foram bem sucedidos. O programa Força Local, da Samarco, completa 4 anos neste mês de outubro, com desembolsos da companhia e empresas contratadas de cerca de R\$ 3 bilhões com 3.080 fornecedores locais. A Vale e a Green Energy Park

uniram forças para desenvolver a cadeia do hidrogênio. As empresas desejam instalar uma unidade de produção de hidrogênio verde no Brasil. Outro destaque da Vale neste mês foi o anúncio de um acordo com a Petrobras para o fornecimento de produtos com foco em competitividade e no avanço da pauta de descarbonização. Dentre os produtos destaca-se o Diesel R5, uma solução mais sustentável que possui 60% menos intensidade de carbono. A Newave Energia, joint venture da Gerdau, anunciou que construirá uma usina solar com investimentos de R\$ 1,3 bilhão. A Suzano destaca nesta edição que está novamente com

vagas abertas para sua nova fábrica de Bens de Consumo, em Aracruz (ES). Os interessados devem se inscrever até o dia 03 de novembro. A ArcelorMittal iniciou a operação inédita com caminhão 100% elétrico no transporte de bobinas de aço. Outros 4 caminhões entrarão em operação ainda em 2024, representando a diminuição de mais de 800t de Gases de Efeito Estufa que seriam emitidos anualmente. A Vports anunciou um investimento de R\$ 26 milhões para obras de dragagem dos portos de Vitória e de Barra do Riacho. As obras estão previstas para acontecer entre outubro deste ano e fevereiro de 2025.

O setor mineral apresentou melhora de 5% no faturamento no 3T24 na comparação com o 3T23, totalizando R\$ 56,7 bilhões. O saldo positivo da exportação de minérios equivale a 50% do saldo total da balança comercial brasileira no período. Por fim, a ES Gás e a Energisa apresentaram oportunidades de negócios a fornecedores do ES em evento realizado na Federação das Indústrias do Espírito Santo. Representantes de 69 empresas participaram do evento. Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site www.jornalempresariall.com.br.

Opinião do Leitor



“ O jornal empresariALL desempenha um papel importante no fortalecimento da comunicação empresarial e na disseminação de informações estratégicas para o setor produtivo capixaba. Com conteúdos que refletem as principais ações e demandas da indústria, o jornal se posiciona como um veículo relevante para aqueles que buscam acompanhar tendências, inovações e boas práticas. Também contribui para conectar grandes empresas a seus públicos de interesse e a construção de um ambiente empresarial mais informado e preparado para os desafios do futuro. ”

Carla Brunoro - Gerente de Comunicação e Relações Institucionais na ArcelorMittal Tubarão

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portfólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Vports - O Novo Porto de Vitória e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal **empresariALL**, dedicado às empresas atuantes no ES e Brasil.

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e **PRONTO!**

Confira nossos preços
(27) 99926.5665

contato@jornalempresariall.com.br

ASSINE GRÁTIS!



USINA de Pelotização 3 no Complexo de Ubu, ES

Carbono Zero: Samarco testa combustível 100% renovável nas Usinas 3 e 4

Testes com bio-óleo foram realizados em setembro deste ano e os resultados foram promissores

A Samarco firmou uma parceria com a Aperam Bioenergia, subsidiária da Aperam South America, para o uso do bio-óleo nas usinas de Pelotização 3 e 4 no Complexo de Ubu, em Anchieta (ES). A transição energética e a descarbonização, com a substituição gradual da matriz energética nos processos de produção, estão alinhadas ao compromisso da Samarco com a economia circular e a redução da pegada de carbono da empresa.

Os testes, que ocorreram em setembro, mostraram resultados positivos, como a manutenção da temperatura da chama, da potência, forma, viscosidade e pressão.

A Samarco espera homolo-

gar uma alternativa sustentável para o gás natural, com potencial de redução, no curto prazo, de 2 kgCO₂ por tonelada de minério seco (tms) nas suas emissões diretas. Considerando que o gás natural é responsável por 20 kgCO₂/tms dos 80 kgCO₂/tms emitidos, essa mudança é um importante marco no caminho para a descarbonização.

"O projeto é pioneiro nesse tipo de aplicação e está alinhado com a meta global de reduzir a emissão de gases do efeito estufa em 30% até 2032. Isso reflete nosso engajamento com iniciativas de inovação sustentável. Sustentabilidade é um compromisso para todos nós e, com o bio-óleo, nós estamos trans-

formando essa visão em ação concreta", enfatiza Rodrigo Vilela, Presidente da Samarco.

A equipe da Samarco está superando desafios operacionais para adaptação dos processos ao uso do bio-combustível. Até o fim deste semestre, os testes vão consumir um total de 220 toneladas de bio-óleo na Usina 3, reduzindo as emissões de CO₂ em 300.000kg. Com a continuidade do projeto, essa redução pode chegar a 18.000 toneladas por ano.

O Diretor de Operações da Samarco, Sérgio Mileipe, afirma que os testes focados na aplicabilidade do bio-óleo no processo produtivo da Samarco estão atendendo às expectativas e são imprescindíveis

para os resultados positivos alcançados até o momento. "A boa performance demonstra a viabilidade técnica para a substituição contínua do gás natural utilizado. Além de maior eficiência e segurança operacional, o uso de bio-óleo reforça nosso compromisso sustentável com as comunidades", explica.

O bio-óleo é originado de fontes vegetais, 100% renovável, produzido durante a transformação da madeira de eucalipto em carvão, contribuindo para impulsionar a transição das indústrias em direção a uma matriz energética renovável e de baixo carbono, capaz de substituir combustíveis fósseis em processos industriais.

O projeto é pioneiro nesse tipo de aplicação e está alinhado com a meta global de reduzir a emissão de gases do efeito estufa em 30% até 2032. Isso reflete nosso engajamento com iniciativas de inovação sustentável

Rodrigo Vilela, Presidente da Samarco

ALLdoor

VAMOS FAZER NOVAS CONEXÕES?

empresariALL

Acesse o linkedin do jornal empresariALL e fique por dentro de tudo que se passa no setor industrial brasileiro.

Programa Força Local completa 4 anos com R\$ 3 bilhões em desembolsos

Mais de 3.000 fornecedores já foram beneficiados pelo programa da Samarco

O programa **Força Local**, da Samarco, completa 4 anos neste mês de outubro, com desembolsos da companhia e empresas contratadas de cerca de R\$ 3 bilhões com 3.080 fornecedores locais, impactando cerca de 16 mil pessoas com ações de qualificação e desenvolvimento nos territórios onde atua no ES e MG. A iniciativa também certificou 380 empresas no pilar de desenvolvimento e qualificação para atender demandas para além da mineração. O aniversário do programa também marca o lançamento da 4ª edição do Catálogo de Fornecedores Locais, que conta com a participação recorde de 630 empresas.

O PROGRAMA

Lançado em outubro de 2020, o programa foi criado para contribuir com o desenvolvimento das empresas e da força de trabalho, fomentando o desenvolvimento socioeconômico dos territórios onde a empresa atua. O Força Local foi desenvolvido por meio de cinco pilares: 1) Políticas, que fornece diretrizes para fomentar a contratação de profissionais e aqui-

sição de bens e insumos de empresas locais; 2) Capacitação, abrangendo pessoas e fornecedores; 3) Negócios, para estreitar relacionamento entre a Samarco, contratadas e fornecedores locais; 4) Desenvolvimento e Qualificação, voltado à sustentabilidade de pequenos negócios; e 5) Monitoramento, para avaliar os resultados do programa.

“A Samarco tem se dedicado a fortalecer relações duradouras nas comunidades onde atua. Ao longo de quatro anos, diversas empresas relataram aumento no faturamento e na criação de empregos, gerando novas oportunidades em suas regiões. São quatro anos de intenso trabalho, que já resultaram em conquistas expressivas”, afirma Ailana Vilela, Gerente-Geral de Suprimentos da Samarco.

CATÁLOGO

O Catálogo de Fornecedores Locais é uma publicação virtual que dá visibilidade às empresas para novas oportunidades de negócios. Na edição atual o programa bateu recorde com 630 empresas participantes, sendo 288 do Espírito Santo e 342 de Minas Gerais.



SAMARCO

EMPRESÁRIOS do ES e MG em visita à Samarco pelo Força Local




(27) 3183-1641




@benetechbrasil



Produto capixaba evita emissão de poeira e poluição da água na produção de indústrias pelo Brasil.

Possibilidades de aplicações:

- Estoque de carvão
- Operação com pedra
- Plantas com poeira em suspensão
- Transportadores fora de estrada
- Operação com minas








Vale e Green Energy Park desenvolverão cadeia do hidrogênio verde no Brasil

Objetivo é abastecer um futuro Mega Hub no país

A Vale e a Green Energy Park (GEP), empresa integrada de hidrogênio europeia, uniram forças para oferecer soluções de descarbonização para o setor siderúrgico global. Por meio dessa parceria, as empresas desenvolverão estudos de viabilidade para a instalação de uma unidade de produção de hidrogênio verde no Brasil. O objetivo é que essa unidade abasteça um futuro Mega Hub no país, que seria um complexo industrial destinado à fabricação de produtos siderúrgicos de baixo carbono.

A iniciativa conjunta poderá criar uma plataforma aberta a parcerias internacionais nas quais empresas siderúrgicas globais poderão adquirir e produzir "hot-briquetted iron" (HBI ou ferro-esponja, em português) no Brasil e acelerar



A DIRETORA de Energia e Descarbonização da Vale, Ludmila Nascimento, e o CEO da Green Energy Park, Bart Biebuyck

o crescimento da indústria de aço de baixo carbono.

Nesse complexo industrial, a Vale irá produzir aglomerados de minério de ferro (pelotas ou briquetes), que

servirão como insumo para a produção de HBI com hidrogênio renovável como agente redutor.

"Estamos aproveitando as vantagens competitivas do

Brasil, como minério de ferro de alta qualidade e energia renovável abundante, para potencialmente desenvolver o fornecimento de hidrogênio verde, o que permitirá

a oferta de um HBI 'verde' com alto valor agregado às siderúrgicas europeias", explica Ludmila Nascimento, Diretora de Energia e Descarbonização da Vale.

INDÚSTRIA DO AÇO

O setor de ferro e aço é responsável por aproximadamente 8% do total de emissões de carbono do mundo, principalmente devido ao uso de carvão em altos-fornos. Para cada tonelada de aço produzida em altos-fornos, cerca de 2 toneladas de CO₂ equivalente são liberadas na atmosfera. Por outro lado, o HBI produzido com hidrogênio verde como agente redutor, quando fornecido aos fornos elétricos (EAFs), reduz as emissões de carbono para aproximadamente 0,4 tonelada de CO₂ equivalente por tonelada de aço produzido, levando em conta todas as emissões ao longo da cadeia de valor. Esse processo resulta, portanto, em uma redução de 80% nas emissões.

Vale e Petrobras firmam aliança estratégica com foco em descarbonização



LOCOMOTIVA da Estrada de Ferro Vitória a Minas com Diesel R5 em teste

O acordo inclui a primeira venda direta de Diesel R5, com conteúdo renovável

A Vale e a Petrobras anunciaram, no dia 18 de outubro, a assinatura de um Acordo de Aliança Estratégica para fornecimento de produtos com foco em competitividade e no avanço da pauta de descarbonização. Esse acordo estabelece condições para testes e potencial comercialização de três

produtos estratégicos: 1) diesel coprocessado com conteúdo renovável; 2) gás natural; e 3) bunker (óleo combustível para navios) com 24% de conteúdo renovável.

DIESEL R5

O Diesel R5 é um diesel S10

que possui percentual de 5% de HVO (óleo vegetal hidrotratado, na sigla em inglês) em sua composição. É produzido por coprocessamento de derivados de petróleo com matérias-primas de origem vegetal, resultando em um produto com especificação técnica idêntica ao diesel mineral e 60% menos

intensidade de carbono na parcela renovável.

GÁS NATURAL

O acordo prevê a colaboração em modelos mais competitivos para fornecimento de gás natural, um insumo essencial para a produção de pelotas e também do briquete de minério de ferro (produto desenvolvido pela Vale que contribui para promover a descarbonização da siderurgia).

BUNKER

E, por fim, a aliança prevê a comercialização pela Petrobras de uma mistura de bunker com baixíssimo teor de enxofre e 24% de biodiesel para testes em um navio de transporte de minério de ferro a serviço da Vale.

TESTE COM DIESEL R5

A primeira ação do acordo já foi iniciada com o fornecimento de Diesel R5 feito pela Petrobras. O produto começou a ser fornecido à Vale na segunda semana de outubro para a realização de testes em escala industrial na Estrada de Ferro Vitória a Minas e na mina de Fábrica Nova, no Complexo Mariana (MG).

HOMENAGEM:



IPATINGA / MG



62 anos
USIMINAS
OUT/1962 - INÍCIO DAS OPERAÇÕES

- Em 26 de outubro de 1962, foi dado início às operações da Usiminas, em Ipatinga (MG), com o acendimento do Alto-Forno 1. Três anos depois, a empresa realizou 5 grandes inaugurações: do Alto-Forno 2; da Laminação de Tiras a Quente, da segunda bateria da Coqueria, da Linha de Acabamento de Tiras a Quente e da Laminação de Tiras a Frio.
- Em 1974, a Usiminas inaugurou o Alto-Forno 3, o que elevou sua capacidade de produção de aço para 3,5 milhões t/ano.
- Em 1996, a empresa foi a primeira siderúrgica do Brasil (e a segunda no mundo) a conquistar a certificação ISO 14001, destacando seu cuidado permanente com o meio ambiente.
- No Espírito Santo, a empresa opera o Terminal Privativo de Uso Misto de Praia Mole, situado no Complexo Siderúrgico de Tubarão.
- Hoje, a Usiminas possui 13.928 colaboradores próprios e 11.512 contratados, e as vendas de aço e de minério de ferro somam 13,1 milhões t/ano. Em 2023, registrou caixa de R\$ 1,8 bilhão e concluiu um ciclo de investimentos de R\$ 3 bilhões (o maior desde 2010).
- Suas operações significam emprego e renda para milhares de pessoas, oportunidades de negócios para uma grande rede de fornecedores, e prosperidade para Minas Gerais, Espírito Santo e Brasil.

VITÓRIA / ES



Parabéns, Usiminas, pelos
62 anos de operações!

HOMENAGEM:



Joint Venture da Gerdau construirá usina solar com investimentos de R\$ 1,3 bilhão em Goiás

Parque terá capacidade instalada de 452 MWp e será a maior usina solar do estado



GERDAU

A Newave Energia, joint venture da Gerdau e da Newave Capital, anunciou no fim de setembro que iniciará a construção do projeto Barro Alto em Goiás, mais uma usina de larga escala e de alta competitividade nacional.

Com 452 megawatt-pico (MWp) de capacidade instalada, a construção da usina vai exigir investimentos de R\$ 1,3 bilhão, sendo uma parte proveniente de capital próprio e outra parte proveniente de financiamento da SUDECO, operado pelo Banco do Brasil. A estimativa é que a usina entre em operação comercial total no início de 2026.

O CEO da Newave Energia e fundador da Newave Capital, Edgard Corrochano, e o Diretor Executivo da Gerdau Next, Elder Rapachi, explicam que o volume de energia a ser gerado pela usina de Barro Alto-GO corresponde a aproximadamente 111 MWh que em equivalências energéticas poderia suprir o consumo de uma cidade com cerca de 365 mil habitantes.

Serão 731.000 painéis sola-

res para este projeto a serem distribuídos em aproximadamente 800 hectares. Durante a fase de construção, devem ser criados mais de 1.500 empregos diretos. Conforme o plano da parceria, a usina vai fornecer uma parcela do volume de energia para unidades de produção de aço da Gerdau no Brasil, em linha com seu processo de descarbonização.

“Este é mais um passo importante na estratégia de descarbonização da Gerdau e do aumento de competitividade das nossas operações no Brasil. A Gerdau já possui uma das menores médias globais de emissão de gases de efeito estufa, sendo 50% inferior à média mundial do setor do aço”, afirma Elder Rapachi, Diretor Executivo da Gerdau Next.

A usina também comercializará parte da energia gerada no mercado livre de energia, segmento em que os consumidores têm a flexibilidade de escolher seus fornecedores e estabelecer contratos com base em fontes, prazos e preços específicos.

USINA solar da Newave Energia em Arinos (MG); a próxima será em Barro Alto (GO)

Suzano abre vagas para 2ª fase de treinandos da nova fábrica em Aracruz

Etapas de inscrição vai até 03 de novembro

A Suzano está novamente com vagas abertas para sua nova fábrica de Bens de Consumo, em Aracruz (ES). O empreendimento, ainda em fase de construção, faz parte do processo de verticalização da indústria de celulose, que passará a ter da matéria-prima ao produto final em sua cadeia de produção no Espírito Santo.

No último mês de setembro, a Suzano selecionou 30 candidatos oriundos da fase inicial do processo seletivo. Agora, com a segunda fase aberta, outros 20 treinandos serão escolhidos para atuar em áreas de fabricação de papel tissue.

Todos os candidatos aprovados serão recrutados como treinando, pelo regime CLT, e passarão por um processo de treinamento para obter conhecimento técnico em tissue, que é um material de alta absorção utilizado na fabricação de papéis sanitários e outros.

Além de um plano de carreira diferenciado, com ambientações e treinamentos, a Suzano oferece salário compatível com



SUZANO

A NOVA fábrica de tissue já está em construção

o mercado, assistência médica e odontológica, seguro de vida, vale alimentação e VA adicional no fim do ano, alimentação durante o horário de treinamento, renda extra por meio do Programa de Remuneração Variável (anual), Gympass e outros benefícios.

REQUISITOS

Os interessados devem ser maiores de 18 anos, ter disponibilidade para realizar o treinamento teórico no SENAI de Aracruz, das 8h às 17h, e o treinamento prático em outra unidade ainda a ser definida. Também é necessário residir em Aracruz, João Neiva ou Ibirapu e ter o ensino médio completo. Um curso técnico finalizado também é desejável.

SAIBA MAIS

As Inscrições estarão abertas até o dia 03/11 e podem ser realizadas através [deste link](#)



OS TESTES com o caminhão iniciaram-se em janeiro deste ano

ArcelorMittal inicia operação inédita com caminhão 100% elétrico

A empresa é a primeira no Brasil a usar um caminhão 100% elétrico para transportar bobinas de aço

A ArcelorMittal anunciou, no dia 01 de outubro, que já conta com o primeiro caminhão 100% elétrico em sua operação. Com isso, a companhia torna-se pioneira no Brasil no uso de caminhão 100% elétrico no transporte de bobinas de aço. O veículo tem capacidade de transportar 30t de carga por viagem e faz parte da frota da transportadora WOEU. Até o final deste ano, está prevista a entrada de mais

quatro caminhões na operação, cada um com capacidade de 48t por viagem, em parceria com demais transportadores. O objetivo é reduzir a emissão de gases do efeito estufa (GEE) em suas operações logísticas e contribuir para a sua meta global de descarbonização.

Juntos, estes veículos irão viabilizar o transporte de 120.000t/ano de aço, representando a diminuição de mais de 800t de

GEE que seriam emitidos anualmente.

A iniciativa de utilizar caminhões elétricos e mudar a matriz energética de suas operações logísticas surgiu no final de 2023, e os testes com um caminhão 100% elétrico iniciaram em janeiro deste ano. O percurso de 488km incluiu trechos de serra e envolveu três rotas de entrega, onde foi constatado que o caminhão elétrico

apresenta a mesma condição de dirigibilidade, segurança e facilidade de operação.

Além disso, possui custos de manutenção inferiores aos caminhões convencionais a combustão e pode operar em regime ininterrupto, com paradas curtas para recarregar as baterias.

Segundo Eduardo Crescente Raya, Diretor de Planejamento e Logística do segmento de

Aços Planos da ArcelorMittal, o próximo passo é avaliar novas alternativas e rotas com as transportadoras parceiras para a empresa avançar neste novo modelo operacional. "O uso de energia elétrica torna o transporte de cargas mais viável, sustentável e limpo. Além de agregar valor ao nosso negócio, mostra aos clientes nosso compromisso com a descarbonização", avalia Raya.

sicoob.com.br



Mais

que uma escolha

FINANCEIRA.

O Sicoob tem tudo pra ser seu também.

Junte-se ao time das pessoas que escolheram se unir para prosperar e aproveitar produtos e serviços financeiros completos, taxas justas, atendimento próximo e ainda participar dos resultados da cooperativa.

Central de Atendimento – Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111* | Demais localidades: 0800 642 0000
 SAC 24 horas: 0800 724 4420 | Ouvidoria: 0800 725 0996 – de seg. a sex., das 8h às 20h – ouvidoriasicoob.com.br
 Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 – de seg. a sex., das 8h às 20h.
 *Caso a localidade não tenha o serviço 4000 ou 4007, informe o nº da operadora mais o DDD 61 (0xx61 4000 1111).



Baixe o App Sicoob e abra sua conta.



Vports anuncia investimentos de R\$ 26 milhões para dragagem

A empresa prevê 80% de crescimento para os próximos 5 anos

A Vports inaugurou, no fim de setembro, o pacote de investimentos obrigatórios previstos no contrato de concessão, que somam R\$ 180 milhões. Dentre os projetos concluídos estão a recuperação de acessos ferroviários, restauração de silos horizontais para armazenamento de grãos e reformas em berços de atracação de navios dedicados a combustíveis e ferro-gusa. Na ocasião, foram anunciados novos investimentos em dragagem em Vitória e Barra do Riacho.

CRESCIMENTO DE 80% EM CINCO ANOS

“Em dois anos fizemos investimentos que correspondem a uma década de investimentos antes da concessão. Nosso propósito é ter aumento da capacidade de movimentação, diversificação de cargas e au-

mento do aproveitamento de áreas disponíveis. Em cinco anos, queremos crescer a movimentação em 80%”, afirma Gustavo Serrão, Presidente da Vports.

INVESTIMENTOS DE 180 MILHÕES

Entre os projetos contemplados nos investimentos de R\$ 180 milhões concluídos, está a revitalização da estrutura ferroviária localizada dentro da área do porto, no município de Vila Velha. A ferrovia abre caminhos para a criação de uma nova rota logística entre a região Centro-Oeste, com trilhos partindo de Goiás, o Triângulo Mineiro e o Espírito Santo.

A estrutura tem capacidade para aumentar o volume de cargas escoadas pelo porto em aproximadamente 5 milhões de toneladas.

A expectativa é de que a nova estrutura, ligada à Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) e à Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), seja utilizada especialmente para movimentação de fertilizantes e farelo de soja.



VISTA do Terminal Portuário de Vila Velha

NOVOS INVESTIMENTOS

A dragagem dos portos de Vitória e de Barra do Riacho marca a segunda fase de investimentos da Vports. O projeto prevê aporte de R\$ 26 milhões e permitirá a manutenção da profundidade do canal, garantindo os calados operacionais.

Para Vitória, está previsto um volume de dragagem de 280.000m³. Já para Barra do Riacho, o volume será de 350.000m³, sendo a primeira dragagem do porto desde a sua construção, em 2013. As obras estão previstas para acontecer entre outubro deste ano e fevereiro de 2025.

As obras estão previstas para acontecer entre outubro deste ano e fevereiro de 2025

Mineração melhora resultados no 3T24 e impulsiona empregos e investimentos

Saldo positivo da exportação de minérios equivale a 50% do saldo total da balança comercial brasileira no período



MINÉRIO de ferro foi o destaque do 3T24

DIVULGAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) divulgou, no dia 16 de outubro, os dados da indústria da mineração no 3º trimestre deste ano (3T24).

SALDO POSITIVO E EMPREGOS

O setor mineral apresentou melhora de 5% no faturamento no 3T24 na comparação com o 3T23, totalizando R\$ 56,7 bilhões. No 3T24 o saldo positivo resultante da diferença entre importações e exportações minerais (US\$ 8,74 bilhões) foi equivalente a 50% do saldo total da balança comercial brasileira. Com mais de 221 mil empregos diretos (e mais de 2 milhões indiretos), o setor mineral gerou 8.786 novas vagas entre janeiro e agosto de 2024.

FATURAMENTO E IMPOSTOS

Minas Gerais, Pará e Goiás lideraram o faturamento setorial no 3T24, com participações de 41,3%, 31,5% e 4,4%, respectivamente. O recolhimento de impostos pela mineração também cresceu 5% no 3T24, somando R\$ 19,6 bilhões.

MINÉRIO DE FERRO

O minério de ferro se destacou, respondendo por 55,4% do faturamento total do setor, totalizando R\$ 31,4 bilhões. As exportações da indústria minerária atingiram cerca de 114,2 milhões de toneladas, um aumento de 5,6% em relação ao 3T23, gerando aproximadamente US\$ 11,2 bilhões, um incremento de 0,6%. O minério de ferro foi responsável por 70,1% das exportações.

OURO E OUTROS MINERAIS

As exportações de ouro caíram de 22,1 toneladas no 3T23 para 14,6 toneladas no 3T24, quase 34%. Mas, em termos de faturamento, houve aumento de quase 10%, passando de US\$ 868 milhões para US\$ 953,7 milhões. O país ampliou, em dólar, as exportações de bauxita (51,4%), cobre (23,2%) e caulim (10,4%) no 3T24, mas reduziu as de manganês (33,8%). O cobre respondeu por 9,3% das exportações no 3T24, o ouro por 8,5%.

ES Gás e Energisa apresenta oportunidades de negócios a fornecedores do ES

Representantes de 69 empresas capixabas participaram do evento



ES GÁS

representantes de 69 empresas capixabas interessadas em parcerias com a ES Gás e o Grupo Energisa.

Na ocasião, os participantes puderam conhecer mais sobre o ecossistema de atuação do Grupo Energisa, uma das principais empresas de energia do Brasil, e as oportunidades de fornecimento de materiais e serviços em cada segmento de negócio em que a companhia atua. Também puderam conhecer o plano de aceleração da ES Gás, que contempla o investimento de R\$100 milhões de reais no estado ao longo de 2024.

O Presidente da Findes, Paulo Baraona, destacou que a ES Gás e a Energisa têm demonstrado o compromisso com o desenvolvimento do Espírito Santo, com uma carteira de projetos robusta e investimentos que estão transformando o setor.

“Para nós da indústria, o gás é um insumo que faz muita diferença no proces-

so produtivo e a Findes tem incentivado seu uso, que tem o potencial de tornar nossas empresas mais competitivas e ainda estimular a transição da matriz energética”, afirma Baraona.

ENERGISA

A Energisa é um dos maiores grupos privados com capital nacional do setor elétrico brasileiro. Está presente em 875 municípios de todas as regiões do país e gera mais de 20 mil empregos diretos e indiretos. Dentre seus principais ativos, destacam-se 9 distribuidoras de energia elétrica, 13 concessões de transmissão e uma central de geração fotovoltaica centralizada. Recentemente, diversificou seu portfólio com a inclusão da distribuição de gás natural, através da aquisição da ES Gás e um projeto, em construção, para geração de biometano a partir de resíduos sólidos.

INVESTIMENTO da ES Gás é de R\$ 100 milhões só em 2024

A ES Gás e o Grupo Energisa apresentaram oportunidades de negócios em evento

realizado no dia 9 de outubro pelo Fórum Capixaba de Petróleo, Gás e Energia,

com apoio do Programa +Negócios da Findes. O evento contou com a presença de

O Futuro da indústria capixaba começa aqui

Estamos no centro dos debates que definem o desenvolvimento do Espírito Santo. Trabalhamos para criar um bom ambiente de negócios, atrair investimentos e gerar oportunidades para todos os capixabas.

Seja protagonista das decisões que impactam diretamente o crescimento e a sustentabilidade do seu negócio.

Descubra mais em:

findes.com.br  findes.oficial

FINDES

Siga a Gerdau nas redes sociais: 

GERDAU. O AÇO DO GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO 2024.

TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE
NA POLE POSITION.

É com muito orgulho que a Gerdau, novamente, está no Grande Prêmio de São Paulo 2024, levando um aço infinitamente reciclável e de baixa pegada de carbono como solução para mais modernizações no Autódromo de Interlagos.

Em parceria com a etapa brasileira da principal categoria do automobilismo mundial, a maior empresa brasileira produtora de aço une tecnologia e sustentabilidade, colocando o Brasil na pole position.

ASSISTA
AO FILME E
SAIBA MAIS



GERDAU
O futuro se molda



GP SÃO PAULO